

# Momento Odontologia # 121: “Caseum amigdaliano” não é doença grave, mas pode comprometer a qualidade de vida

[jornal.usp.br/podcast/momento-odontologia-121-caseum-amigdaliano-nao-e-doenca-grave-mas-pode-comprometer-a-qualidade-de-vida/](http://jornal.usp.br/podcast/momento-odontologia-121-caseum-amigdaliano-nao-e-doenca-grave-mas-pode-comprometer-a-qualidade-de-vida/)

April 11, 2022

## MOMENTO ODONTOLOGIA



**USP**  
Universidade de São Paulo

**JORNAL  
DA USP**

### Jornal da USP

Momento Odontologia # 121: "Caseum amigdaliano" não é doença grave, mas pode comprometer a qualidade de vida

00:00 / 7:18

*Caseum amigdaliano* (também chamado cáseo amigdaliano), pequenas protuberâncias de material calcificado que ficam nas amígdalas, é o tema do Momento Odontologia desta semana, com o professor Luiz Fernando Mazoni Lourenço, médico

otorrinolaringologista do curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP.

O professor lembra que por serem caracterizados por pequenas bolinhas brancas, acessíveis através do dedo ou algum instrumento, as pessoas tendem a retirá-los manualmente, o que não é recomendado. “A irrigação sanguínea da boca é muito rica e a região mais profunda tem vasos importantes o que pode causar sangramentos e problemas maiores, como importantes processos inflamatórios, por exemplo.”

Tomar bastante água, manter uma boa higiene da boca, usar enxaguantes bucais sem álcool e não manipular manualmente, segundo o otorrinolaringologista, são essenciais para a redução do processo inflamatório causado pelo *Caseum*, o que muitas vezes pode ser chamado de amigdalite crônica.

Esse processo, quando se prolonga, com inflamações de repetição na garganta ou em rinofaringe, pode gerar inflamações maiores. “Não é comum gerar processos inflamatórios extensos, mas pode levar a outras inflamações em vias superiores, o que felizmente é raro.” O professor alerta que, tudo que gera processo inflamatório crônico pode transformar aquela região da mucosa, no caso da boca, em tumores, benignos e até mesmo malignos, mas não existe uma relação direta entre *Caseum* e câncer na garganta. “O excesso de inflamação crônica, junto com a manipulação de repetição dessas áreas merecem muita atenção em relação a doenças oncológicas.”

---

### **Momento Odontologia**

**Produção e Apresentação** Rosemeire Talamone

**CoProdução:** Alexandra Mussolino de Queiroz (FORP), Letícia Acquaviva (FO), Paula Marques e Tiago Rodella (FOB)

**Edição:** Rádio USP Ribeirão

**E-mail:** [ouvinte@usp.br](mailto:ouvinte@usp.br)

Você pode sintonizar a Rádio USP em São Paulo FM 107,9; ou Ribeirão Preto FM 107.9, ou pela internet em [www.jornal.usp.br](http://www.jornal.usp.br) ou pelo aplicativo no celular para Android e iOS